

Candidatos submeteram trabalhadores a regime análogo à escravidão

Lauren Schoenster¹
Outubro de 2014

Seis candidatos que disputam as eleições deste ano são donos, eles próprios ou sua família, de empresas flagradas submetendo trabalhadores a condições análogas à escravidão; outros sessenta e um são ou já foram financiados no passado por empresas ou indivíduos ligados a esse tipo de exploração laboral.

Dos seis políticos, três são deputados federais em busca de reeleição: João Lyra (PSD-AL), Camilo Cola (PMDB-ES) e Urzeni Rocha (PSD-RR). Outros dois são o deputado estadual Camilo Figueiredo (PR-MA)², que também busca reeleição, e seu filho, Camilo Figueiredo Filho (PC do B-MA), que se candidata pela primeira vez ao cargo do pai. A sexta é a candidata ao governo do Mato Grosso Janete Riva (PSD-MT), que protocolou candidatura após a renúncia do marido, José Riva (PSD-MT), barrado pela Lei da Ficha Limpa.

Para chegar a esses candidatos, a Transparência Brasil cruzou dados das 595 pessoas físicas e jurídicas que constam da lista divulgada semestralmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) com informações dos projetos [Quem Quer Virar Excelências](#) (para verificar dados dos candidatos) e [Às Claras](#) (para buscar doações já realizadas no passado). No caso de empresas, também foram buscados os nomes dos donos, sócios e administradores à época do flagrante.

O artigo 149 do Código Penal brasileiro caracteriza como trabalho análogo à escravidão a submissão de empregados a trabalhos forçados ou jornada exaustiva, condições materiais ou psicológicas degradantes (violando sua dignidade e seus direitos fundamentais), restrição de locomoção (como cerceamento de meios de transporte e retenção de documentos ou objetos pessoais), servidão por dívida e vigilância ostensiva a fim de reter o empregado no local. A inclusão dos nomes ocorre após flagrante e processo administrativo. O MTE publica a chamada “lista suja do trabalho escravo” semestralmente.³

Candidatos na “lista suja”

O deputado federal Camilo Cola é alvo de inquérito no STF por submissão de trabalhadores a regime análogo à escravidão.⁴ O Complexo Agroindustrial Pindobas Ltda, de sua propriedade, entrou na “lista suja” em dezembro de 2012 após um flagrante em outubro de 2011 na região serrana capixaba. Foram encontrados 22 trabalhadores em situação precária, atuando na

1 Pesquisadora da Transparência Brasil. Coordenação: Natália Paiva. Direção: Claudio Weber Abramo.

2 João Lyra, Camilo Cola e Camilo Figueiredo Filho são sócios/proprietários das empresas Laginha Agro Industrial S/A, Complexo Agroindustrial Pindobas Ltda e Líder Agropecuária Ltda, respectivamente.

3 O levantamento foi feito a partir da lista publicada pelo MTE em 27/08/2014. Ela pode sofrer alterações após a publicação, com exclusões dos nomes de empregadores. As exclusões ocorrem mediante liminar na Justiça ou findo o período de monitoramento de dois anos após a inclusão do nome do infrator na lista, condicionadas à não reincidência, ao pagamento de multas devidas e à quitação de débitos trabalhistas e previdenciários.

4 [STF - Inquérito Nº 3808/2013](#)

extração de pinus, segundo acordão do processo.⁵ Os empregados moravam em alojamentos sem camas, com esgoto a céu aberto e com instalações elétricas sem proteção. A água fornecida não era tratada nem recebia filtragem e apresentava uma coloração amarelada, com sedimentos suspensos. Os trabalhadores recebiam salários apenas 45 dias após o serviço, sem descanso remunerado, e as jornadas podiam durar até 14 horas, sem pagamento de horas extras. A carteira de trabalho do funcionário ficava retida pela empresa terceirizada Cute Empreiteira Ltda, e os trabalhadores tinham de arcar com a reposição dos equipamentos de proteção individuais (EPIs).

A Pindobas foi sentenciada a pagar R\$ 200 mil por danos morais coletivos, revertidos para o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).⁶ Cola declarou nas eleições deste ano crédito de R\$ 15.099 com o Complexo Agroindustrial Pindobas. A empresa faz parte do grupo Itapemirim, de sua propriedade, que atua em atividades de agropecuária, transporte de passageiros, mineração, hotelaria, monocultura de pinus, gráfica e marketing, entre outros.

A empresa Laginha Agro Industrial S/A, do deputado federal João Lyra (PSD-AL), submetia trabalhadores a condições precárias em canaviais de Alagoas e Minas Gerais.⁷ Em 2008, foram libertadas 53 pessoas na empresa alagoana; dois anos depois, 207 na filial mineira. João Lyra responde a dois inquéritos no STF por submissão à condição análoga à de escravo, e um por aliciamento de trabalhadores de um local para outro do território nacional e frustração de direitos assegurados por lei trabalhista. Na empresa de Alagoas, os trabalhadores eram submetidos a condições degradantes de trabalho e a jornada exaustiva, com prestação de serviços extras com duração de até seis horas por dia. A empresa de Lyra doou mais de R\$ 4 milhões para campanhas eleitorais entre 2002 e 2012, ajudando a eleger 12 candidatos – inclusive o próprio João Lyra, eleito deputado federal em 2002 e em 2010 pelo PTB.

Urzeni Rocha (PSDB-RR) responde a ação penal no STF⁸ por submeter trabalhadores, inclusive menores de idade, a condições análogas à de escravos. Segundo a denúncia⁹, 26 pessoas que trabalhavam em uma fazenda do deputado eram sujeitas a situações degradantes de trabalho e de vida. Urzeni era responsável pelas ordens administrativas do negócio. Os trabalhadores permaneciam em uma região isolada, ficavam alojados em lonas erguidas e mantidas pelos próprios trabalhadores, com fornecimento escasso de comida. O pagamento era realizado após o fim dos serviços, fazendo com que os trabalhadores se endividassem com os custos alimentícios e com equipamentos de proteção fornecidos pelo empregador. Além disso, não havia instalações sanitárias, e os trabalhadores tinham que usar a mesma água de um córrego que era usado pelos animais. Urzeni é deputado federal desde 2013, quando assumiu a vaga de Teresa Surita (PMDB-RR), eleita prefeita de Boa Vista (RR).

A empresa da família do deputado estadual candidato à reeleição Camilo Figueiredo (PR-MA) e do seu filho, o candidato a deputado estadual Camilo Figueiredo Filho (PC do B-MA), também

5 [TRT-ES - Processo Nº 0011400-83.2012.5.17.0101](#)

6 [TRT-ES - Processo Nº 0011400-83.2012.5.17.0101](#). A empresa recorre no Tribunal Superior do Trabalho: [TST - AIRR Nº 11400-83.2012.5.17.0101](#).

7 [STF - Inquérito Nº 3412/2012](#), [STF - Inquérito Nº 3686/2013](#) e [STF – Inquérito Nº 3564/2012](#), respectivamente.

8 [STF - Ação Penal Nº 870/2014](#)

9 <http://www.prrr.mpf.mp.br/noticias/26-04-12-mpf-rr-denuncia-ex-deputado-federal-pela-pratica-do-crime-de-trabalho-escravo>

consta da “lista suja”. Em 2012, foram resgatadas sete pessoas em condições degradantes que trabalhavam para a empresa Líder Agropecuária Ltda, no município de Codó.¹⁰

Camilo Figueiredo chegou a ser cassado em 2009 pelo Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão por irregularidades na arrecadação e nos gastos da campanha de 2006¹¹, mas depois foi absolvido. O deputado estadual também já foi alvo de dois inquéritos policiais: um por crime de estupro com violência presumida¹² e outro por abuso e exploração sexual de duas adolescentes, com raptos mediante fraude, atentado violento ao pudor, posse mediante fraude e aborto provocado por terceiro mediante fraude e violência¹³. O primeiro inquérito foi arquivado por insuficiência de provas; e o segundo prescreveu devido à demora no processo legal – além disso, as supostas vítimas se retrataram.

O pai de Camilo Figueiredo, Biné Figueiredo, já foi prefeito da cidade de Codó.

Com a renúncia de José Riva (PSD-MT) ao governo do Mato Grosso, o rol de candidatos já flagrados submetendo trabalhadores a condições degradantes passou a contar com a sua mulher, Janete Riva (PSD-MT), que assumiu a candidatura. Ela teve o nome incluído na “lista suja” em decorrência de flagrante realizado em fazenda de sua propriedade no município de Juara (MT), quando foram resgatadas sete pessoas em condições análogas à de escravos.¹⁴ No entanto, em 22 de setembro último a candidata conseguiu retirar seu nome da lista oficial via liminar.

Segundo o processo no TRT-MT, os trabalhadores eram submetidos a situação degradante: viviam em moradias precárias, em barracos de madeira ou de lona; bebiam, tomavam banho e cozinhavam com água proveniente de um filete que cortava a área onde se encontrava o gado da fazenda; não havia saneamento básico nem cozinha ou local apropriado para as refeições; não eram disponibilizadas ferramentas para o trabalho, que deveriam ser adquiridas pelos trabalhadores ou pelo empregador mediante desconto do salário. Ademais, o local de trabalho não provia equipamentos de proteção para a atividade exercida, colocando em risco a vida e a saúde dos trabalhadores. Janete Riva teve de pagar R\$ 350 mil, revertidos ao Fundo Estadual de Amparo ao Trabalhador (FEAT), promover campanha publicitária de combate ao trabalho escravo nas rádios locais e em outdoors e cumprir outras obrigações determinadas pela Justiça. Devido ao descumprimento de algumas dessas obrigações, foi expedido mandado para o pagamento de multa de mais de R\$ 3 milhões em agosto deste ano.

O número de candidatos na “lista suja” do MTE poderia ser maior: José Essado Neto (PMDB-GO), que foi flagrado submetendo trabalhadores a condições degradantes em uma fazenda produtora de tomates em 2007, renunciou à candidatura a deputado. O ex-prefeito de Inhumas, ex-deputado estadual e suplente de deputado estadual na legislatura atual já financiou 42 políticos, num total de R\$ 1.793.342.

Candidatos financiados por empresas na “lista suja”

Sessenta e um candidatos aptos nas eleições deste ano receberam, entre 2002 e 2014 (considerando as segundas prestações de contas parciais, com dados de setembro), R\$ 21,1

10 <http://reporterbrasil.org.br/2012/04/criancas-bebiam-agua-do-gado-em-fazenda-de-deputado-flagrada-com-escravos/>

11 [TRE-MA - Protocolo Nº 247822006](#)

12 [TJ-MA – 2ª Instância - Inquérito Nº 0027349-23.2003.8.10.0000](#)

13 [TJ-MA – 2ª Instância - Inquérito Nº 0003408-78.2002.8.10.0000](#)

14 [TRT-MT – Processo Nº 0057200-03.2010.5.23.0081](#)

milhões de 39 pessoas físicas ou jurídicas da chamada “lista suja”. A lista completa de candidatos segue no Anexo deste relatório. Os partidos com o maior número de candidatos financiados por escravagistas são PSDB (11), PT (10) e PSD (8).

Neste levantamento, consideraram-se também as doações realizadas antes da inclusão do infrator na “lista suja”. Isso ocorre por dois motivos: na maioria dos casos, as condições de trabalho eram precárias havia bastante tempo antes do flagrante; e, mesmo após a ocorrência do flagrante, devido à demora nos trâmites legais leva algum tempo até a inclusão na lista.

Doze dos sessenta e um candidatos financiados disputam a Presidência, algum governo estadual ou uma vaga no Senado Federal. São eles: o presidenciável Aécio Neves (PSDB); os candidatos a governador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB), Fernando Pimentel (PT-MG), Marconi Perillo (PSDB-GO), Tião Viana (PT-AC) e Wellington Dias (PT-PI); e os candidatos ao Senado Antonio Anastasia (PSDB-MG), Helenilson Pontes (PSD-PA), Mário Couto (PSDB-PA), Paulo Rocha (PT-PA), Perpétua Almeida (PC do B-AC) e Ronaldo Caiado (DEM-GO).

Quatro receberam dinheiro em 2014: os candidatos a deputado estadual Camilo Figueiredo (PR-MA) e Welson Gasparini (PSDB-SP) e os candidatos a deputado federal Marcelo Castro (PMDB-PI) e Urzeni Rocha (PSD-RR).

As empresas da “lista suja” que mais financiaram campanhas foram a já citada Laginha, com R\$ 4.371.006, a Marabá, com R\$ 3.047.310, e a Eplan, com R\$ 872.410. A Usina Siderúrgica de Marabá S.A. foi flagrada submetendo trabalhadores a condições análogas à escravidão no Pará em 2006, e auxiliou na eleição de 40 políticos. A Eplan Engenharia Planejamento e Eletricidade Ltda, flagrada submetendo trabalhadores a regime de trabalho análogo ao de escravo em Rondônia em 2011, ajudou a eleger sete políticos.

Em atuação

Além dos citados, seis políticos da “lista suja” exercem mandato atualmente. São eles: Altino Coelho de Miranda (PSB-PA), vice-prefeito de Moju; Avelino Forte¹⁵ (PMDB-CE), vice-prefeito de São Gonçalo do Amarante; Cledemilton Araújo Silva (PSB-PA), vereador de Jacundá; Demetrius Fernandes Ribeiro¹⁶ (PSDB-PA), primeiro suplente do senador Mário Couto (PSDB-PA); Rodrigo Figueiredo¹⁷ (PDT-MA), vereador de Codó; e Silvino Santana Araújo (PR-MT), vereador de Nortelândia.

¹⁵ É sócio da Agrovale Companhia Agroindustrial Vale do Curu S/A.

¹⁶ É sócio da Usina Siderúrgica de Marabá S.A,

¹⁷ É sócio da Líder Agropecuária Ltda.

Anexo – Candidatos que receberam, em eleições anteriores ou em 2014, dinheiro de empresas ou pessoas físicas da “lista suja”¹⁸

Beneficiado	Cargo ao qual se candidata em 2014	Doador	Ano da doação e cargo que disputava	Valor (R\$)
Aécio Neves (PSDB-MG)	Presidente	Alvorada do Bebedouro S/A - Açúcar e Álcool	2006 (Governador)	R\$ 6.152
		Ana Lucia Ribeiro Valadares Gontijo ¹⁹		R\$ 115.343
		Laginha Agro Industrial S/A		R\$ 1.538
		Ricardo Valadares Gontijo ²⁰	2002 (Governador)	R\$ 4.176
Aelton Freitas (PR-MG)	Deputado Federal	Laginha Agro Industrial S/A	2006 (Deputado Federal)	R\$ 30.758
Ana Julia Carepa (PT-PA)	Deputado Federal	Quintino Pereira Araújo	2004 (Prefeito)	R\$ 15.237
		Usina Siderúrgica de Marabá S.A.		R\$ 169.300
Ana Paula (PRTB-GO)	Deputado Estadual	José Essado Neto	2008 (Prefeito)	R\$ 139
Anderson Aduino (PRB-MG)	Deputado Federal	Alvorada do Bebedouro S/A - Açúcar e Álcool	2002 (Deputado Federal)	R\$ 59.514
Antonio Albuquerque (PRTB-AL)	Deputado Estadual	Laginha Agro Industrial S/A	2002 (Deputado Estadual)	R\$ 208.820
Antonio Anastasia (PSDB-MG)	Senador	Ricardo Ribeiro Valadares Gontijo ²¹	2010 (Governador)	R\$ 1.275
Beto Rêgo (PSD-PI)	Deputado Estadual	Humberto Costa e Castro ²²	2012 (Prefeito)	R\$ 79.100
Bia (PSD-MT)	Deputado Federal	Onério Castanha	2008 (Prefeito)	R\$ 11.750
Camilo Cola (PMDB-ES)	Deputado Federal	Camilo Cola ²³	2010 (Deputado Federal)	R\$ 168.313
			2006 (Deputado Federal)	R\$ 596.398

18 A lista considera: a) doações realizadas de 2002 a 2014 – para as eleições deste ano, considera-se a segunda prestação de contas parcial, com dados do fim de setembro; b) candidatos que já foram financiados por empresas, e/ou sócios, proprietários ou administradores dessas empresas, flagradas submetendo trabalhadores a condições análogas à de escravos. Foram considerados candidatos cuja candidatura foi indeferida pela Justiça Eleitoral, mas que seguem na disputa mediante recursos.

¹⁹ É sócia da Bella Aliança Agropecuária Ltda.

²⁰ É sócio da Bella Aliança Agropecuária Ltda.

²¹ É sócio da Bella Aliança Agropecuária Ltda.

²² É sócio da Construtora Jurema Ltda.

²³ É dono do Complexo Agroindustrial Pindobas Ltda.

Camilo Figueiredo (PR-MA)	Deputado Estadual	Líder Agropecuária Ltda	2014	R\$ 6.800
			2010 (Deputado Estadual)	R\$ 12.751
			2002 (Deputado Estadual)	R\$ 12.529
		Rogério Carneiro Figueiredo ²⁴	2010 (Deputado Estadual)	R\$ 30.602
Carlos Brito (PSB-MT)	Deputado Estadual	Janete Gomes Riva	2012 (Prefeito)	R\$ 56.500
Cassio Cunha Lima (PSDB-PB)	Governador	Ricardo Americo Brasiliense de Holanda Pinto ²⁵	2010 (Senador)	R\$ 255
Cicero Almeida (PRTB-AL)	Deputado Federal	Joao Jose Pereira de Lyra	2004 (Prefeito)	R\$ 1.656.093
				R\$ 441.873
		Laginha Agro Industrial S/A	2008 (Prefeito)	R\$ 13.210
			2004 (Prefeito)	R\$ 1.371.330
				R\$ 253.950
Danilo Forte (PMDB-CE)	Deputado Federal	Avelino Forte Filho ²⁶	2010 (Deputado Federal)	R\$ 14.026
Dilzon Melo (PTB-MG)	Deputado Estadual	Nelson Luiz Pereira	2006 (Deputado Estadual)	R\$ 46
Divino Pereira (PSL- MG)	Deputado Estadual	Vittorio Mediolini ²⁷	2002 (Deputado Estadual)	R\$ 2.222
Duarte Nogueira (PSDB-SP)	Deputado Federal	Aldo Pedreschi	2010 (Deputado Federal)	R\$ 6.376
Dudimar Paxiuba (PROS-PA)	Deputado Federal	Usina Siderúrgica de Marabá S.A.	2006 (Deputado Federal)	R\$ 15.379
Eliene Lima (PSD-MT)	Deputado Federal	Janete Gomes Riva	2010 (Deputado Federal)	R\$ 38.253
Ernesto Roller (PMDB-GO)	Deputado Estadual	Agropecuária Gado Bravo Ltda ²⁸	2006 (Deputado Estadual)	R\$ 30.758
Fernando Pimentel (PT-MG)	Governador	Tarcisio Pereira Valadares ²⁹	2010 (Senador)	R\$ 765
		Agostinho Teixeira ³⁰	2004 (Prefeito)	R\$ 254
Helenilson Pontes (PSD-PA)	Senador	Usina Siderúrgica de Marabá S.A.	2006 (Deputado Federal)	R\$ 15.379
Ildebrando Potenciano	Deputado Estadual	José Essado Neto	2008 (Vereador)	R\$ 195

²⁴ É sócio da Líder Agropecuária Ltda.

²⁵ É sócio da Agroflorestal MR Ltda.

²⁶ É sócio da Agrovale Companhia Agroindustrial Vale do Curu S/A.

²⁷ É sócio da Berc Etanol e Agricultura Ltda.

²⁸ O nome excluído da lista em 1º de outubro de 2014.

²⁹ É sócio da Copermil Construtora Ltda.

³⁰ É sócio da Copermil Construtora Ltda.

(PSB-GO)

Iran Lima (PMDB-PA)	Deputado Estadual	Altino Coelho de Miranda	2004 (Prefeito)	R\$ 3.386
João de Deus (PT-PI)	Deputado Estadual	Humberto Costa e Castro	2010 (Deputado Estadual)	R\$ 638
João Lyra (PSD-AL)	Deputado Federal	Joao Jose Pereira de Lyra	2010 (Deputado Federal)	R\$ 420.902
			2006 (Governador)	R\$ 8.529.193
			2002 (Deputado Federal)	R\$ 1.461.740
		Laginha Agro Industrial S/A	2010 (Deputado Federal)	R\$ 13.771
			2006 (Governador)	R\$ 630.809
			2002 (Deputado Federal)	R\$ 1.083.358
Lira Maia (DEM-PA)	Vice-Governador	Usina Siderúrgica de Marabá S.A.	2006 (Deputado Federal)	R\$ 61.516
Marcelo Castro (PMDB-PI)	Deputado Federal	Construtora Jurema Ltda ³¹	2014	R\$ 26.250
			Humberto Costa e Castro	2010 (Deputado Federal)
		2006 (Deputado Federal)	R\$ 15.379	
Marconi Perillo (PSDB-GO)	Governador	Eplan Engenharia Planejamento e Eletricidade Ltda	2010 (Governador)	R\$ 25.502
		Jeová de Souza Pimentel	2002 (Governador)	R\$ 25.476
Marcos Martins (PSDB-GO)	Deputado Estadual	Maria do Carmo Couto Ribeiro ³²	2010 (Deputado Estadual)	R\$ 19.892
Mario Couto (PSDB-PA)	Senador	Usina Siderúrgica de Marabá S.A.	2006 (Senador)	R\$ 538.265
Marlucio Pereira (PTB-GO)	Deputado Estadual	Eplan Engenharia Planejamento e Eletricidade Ltda	2008 (Prefeito)	R\$ 20.858
			2006 (Deputado Estadual)	R\$ 154.036
Nascimento (PSDB-GO)	Deputado Estadual	Eplan Engenharia Planejamento e Eletricidade Ltda	2010 (Deputado Estadual)	R\$ 51.004
Nélio Aguiar (DEM-PA)	Deputado Federal	Usina Siderúrgica de Marabá S.A.	2006 (Deputado Estadual)	R\$ 7.690
Nilson Pinto (PSDB-PA)	Deputado Federal	Evanildo Nascimento de Souza	2010 (Deputado Federal)	R\$ 3.825

³¹ O nome excluído da lista, via liminar, em 3 de setembro de 2014.

³² É dona da Transcarmo Transportes de Combustíveis Ltda.

Nira Mota (PV-RR)	Deputado Estadual	Urzeni da Rocha Freitas Filho	2012 (Vereador)	R\$ 84.016
Osmar Júnior (PCdoB-PI)	Deputado Federal	Humberto Costa e Castro	2006 (Deputado Federal)	R\$ 46.137
Ozair José (PT-GO)	Deputado Estadual	Eplan Engenharia Planejamento e Eletricidade Ltda	2010 (Deputado Estadual)	R\$ 12.751
Paulo Feijó (PR-RJ)	Deputado Federal	Tocos Agrocanaveira S/A	2010 (Deputado Federal)	R\$ 25.502
			2004 (Prefeito)	R\$ 50.790
Paulo Rocha (PT-PA)	Senador	Usina Siderúrgica de Marabá S.A.	2006 (Deputado Federal)	R\$ 138.411
Pedro Chaves (PMDB-GO)	Deputado Federal	José Essado Neto	2010 (Deputado Federal)	R\$ 27.886
Perpétua Almeida (PC do B-AC)	Senador	Ricardo Valadares Gontijo	2006 (Deputado Federal)	R\$ 15.379
Popó (PRB-BA)	Deputado Federal	André Guimarães Construções, Montagens e Serviços Ltda	2010 (Deputado Federal)	R\$ 420.783
Rejane Dias (PT-PI)	Deputado Federal	Humberto Costa e Castro	2010 (Deputado Estadual)	R\$ 63.755
Romulo Veneroso (PV-MG)	Deputado Federal	Vittorio Medioli	2008 (Prefeito)	R\$ 38.239
Ronaldo Caiado (DEM-GO)	Senador	Edivar Vilela de Queiroz ³³	2002 (Deputado Federal)	R\$ 10.441
Sandra Batista (PC do B-PA)	Deputado Estadual	Usina Siderúrgica de Marabá S.A.	2002 (Deputado Estadual)	R\$ 5.221
Tarcisio Caixeta (PT-MG)	Deputado Estadual	Calixto e Dias Serviços Ltda Copermil Construtora Ltda	2006 (Deputado Federal)	R\$ 18.455
			2002 (Deputado Estadual)	R\$ 10.441
Thiago Peixoto (PSD-GO)	Deputado Federal	Eplan Engenharia Planejamento e Eletricidade Ltda	2010 (Deputado Federal)	R\$ 25.502
Tiã Miranda (PTB-PA)	Deputado Estadual	Usina Siderúrgica de Marabá S.A.	2004 (Prefeito)	R\$ 169.300
Tiã Viana (PT-AC)	Governador	Ricardo Valadares Gontijo	2006 (Senador)	R\$ 38.448
Urzeni Rocha (PSD-RR)	Deputado Federal	Urzeni da Rocha Freitas Filho	2014	R\$ 40.300
			2010 (Deputado Federal)	R\$ 165.763
			2006 (Deputado Federal)	R\$ 110.575
			2002 (Deputado Estadual)	R\$ 14.920
Valdir Ganzer (PT-PA)	1º Suplente de Senador	Usina Siderúrgica de Marabá S.A.	2006 (Deputado Estadual)	R\$ 69.206

³³ É diretor da Agropecuária Corumbiara S/A.

			2002 (Deputado Estadual)	R\$ 5.221
Wagner Ramos (PR-MT)	Deputado Estadual	Renato Junqueira Meirelles	2010 (Deputado Estadual)	R\$ 6.376
Wallace Ventura (PR-MG)	Deputado Estadual	Decio Vinicio Gomes ³⁴	2008 (Prefeito)	R\$ 13.905
Walter Rabello (PSD-MT)	Deputado Estadual	Janete Gomes Riva	2008 (Prefeito)	R\$ 41.715
Wandenkolk Gonçalves (PSDB-PA)	Deputado Federal	Usina Siderúrgica de Marabá S.A.	2006 (Deputado Federal)	R\$ 391.574
Wellington Dias (PT-PI)	Governador	Humberto Costa e Castro	2012 (Prefeito)	R\$ 2.260
			2010 (Senador)	R\$ 65.030
			2006 (Governador)	R\$ 89.967
			Joao Costa e Castro ³⁵	2006 (Governador)
Welson Gasparini (PSDB-SP)	Deputado Estadual	Aldo Pedreschi	2014	R\$ 5.000
			2010 (Deputado Estadual)	R\$ 12.751
			2008 (Prefeito)	R\$ 13.905
			2002 (Deputado Federal)	R\$ 6.265
Weverton Rocha (PDT-MA)	Deputado Federal	Antônio Evaldo de Macedo	2010 (Deputado Federal)	R\$ 24.227

³⁴ É diretor da empresa Precon Industrial S/A, que detém 50% de participação na Calixto e Dias Participação Ltda.

³⁵ É sócio da Construtora Jurema Ltda.